

PROCESSO SELETIVO 2020 PARA ACESSO 2021 EDITAL PARA O PROCESSO

SELETIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA

ANEXO I

PROGRAMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRAMA

Compreensão e interpretação de textos. Gêneros textuais e tipos de texto: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo e injuntivo. Paragrafação. Figuras de sintaxe. Figuras de linguagem. Elementos de textualidade, articulação textual, coesão e coerência textual. Morfossintaxe. Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal. Colocação pronominal. Emprego de sinal indicativo de crase. Acentuação gráfica. Ortografia de acordo com a norma padrão, contemplando o Novo Acordo Ortográfico. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Pontuação. Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação. Linguagem verbal e não verbal. Multimodalidade. Funções de linguagem. Semântica: sinonímia e antonímia, polissemia e ambiguidade.

REFERÊNCIAS

ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508145/000997415.pdf?sequence=1>>.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto*. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto*. São Paulo: Scipione, 1991

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2014.

LEME, SERRA, PINHO. *Assim se escreve...Gramática. Assim escreveram... Literatura*. São Paulo: E.P.U., 1981.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MARINHO, Janice Helena Chaves; DACONTI, Geruza Corrêa; CUNHA, Gustavo Ximenes. *O texto e sua tipologia: fundamentos e aplicações*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2012.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa Gramática Completa*. São Paulo: Nova Geração, 2011.

TUFANO, Douglas. *Guia Prático da Nova Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2008. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia_Reforma_Ortografica_CP.pdf>.

TRASK, R.L. *Dicionário de Linguagem e Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

SAÚDE PÚBLICA

PROGRAMA

Sistema Único de Saúde. As Leis Orgânicas da Saúde. Princípios e diretrizes do SUS. Modelos assistenciais no Brasil. Participação e controle social. Financiamento do SUS. Vigilância em saúde. Epidemiologia e saúde pública. Indicadores de saúde. Redes de atenção à saúde. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Hospitalar. Componentes da assistência farmacêutica. Relação Nacional de Medicamentos. Assistência de média e alta complexidade. Doenças infecciosas e parasitárias. Programa Nacional de Imunização. Educação em saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS

BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. *Epidemiologia básica*. 2ª ed. São Paulo / Santos: OMS, 2010. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS. Brasília: CONASS, 2011. 223 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 4). Disponível em: <<http://www.conass.org.br/biblioteca/assistencia-de-media-e-altacomplexidade/>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3390 de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde, estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente Hospitalar da Rede de atenção à saúde. (RAS). Brasil, 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2020 / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/images/Rename-2020-final.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica - Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_politica_nacional_atencao_basica_integracao_atencao_basica_vigilancia_saude_modulo_1.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2446 de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html>.

BRASIL. Presidência da Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto 7508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo,

Brasília - DF, 20 set. 1990. Seção 1. p. 18055. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília - DF, 31 dez. 1990. p. 25694. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm>.

MACHADO, AGM e WANDERLEY, LCS. *Educação em Saúde. Módulo Curso de Especialização em Saúde da Família*. UNASUS. Fiocruz. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade_09/unidade09.pdf>.

HUMANIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

PROGRAMA

Política Nacional de Humanização. Ética. Bioética. Relação médico-paciente. Relações profissionais. Interdisciplinaridade. Interprofissionalidade. Equipe multiprofissional. Trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf>.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1. p. 18055. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>.

CECCIM, RB. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *Interface* 2018; 22 (Supl.2):1739-49. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-22-s2-1739.pdf>>

FORTES, PAC. A bioética em um mundo em transformação. *Rev. bioét (Impr.)* 2011; 19(2): 319-27. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3615/361533256002.pdf>>.

GOULART, BNG; CHIARI, BM. Humanização das práticas do profissional de saúde - contribuições para reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(1):255-268, 2010. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2010.v15n1/255-268/pt>>.

JUNQUEIRA. C. R. *Bioética*. Caderno UNASUS - UNIFESP. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade18/unidade18.pdf>.

OLIVEIRA. FT; FLÁVIO, DA; MARENGO, MO; SILVA, RHA. Bioética e humanização na fase final da vida: visão de médicos. *Rev. bioét (Impr.)* 2011; 19(1): 247 – 58. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/553/635>.

PINOCHET, LHC; GALVÃO, CR. Aspectos humanos na gestão hospitalar. *O Mundo da Saúde*. São Paulo, 2010; 34(4):498-507. Disponível em: <https://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/79/498a507.pdf>.

ROCHA, BV; GAZIM, CC; PASETTO, CV. SIMÕES, JC. Relação Médico-Paciente. *Revista do médico Residente*, v. 13, n. 2 (2011). Disponível em: <<http://crmpr.org.br/publicacoes/cientificas/index.php/revista-do-medicoresidente/article/view/8/13>>.

TOASSI, C. *Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?* [recurso eletrônico] / Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (Org.) 1.ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. Disponível em: <<http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>>.

ENFERMAGEM

PROGRAMA

Fundamentos de Enfermagem. Lei do Exercício Profissional. Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Segurança do paciente. Administração em Enfermagem. Sistematização da assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Assistência de Enfermagem no parto. Assistência de Enfermagem em neonatologia. Administração de fármacos: princípio ativo, cálculo, diluições, efeitos colaterais e assistência de enfermagem. Prevenção e controle de doenças infectocontagiosas. Medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar. Intoxicações agudas. Atendimento a múltiplas vítimas. Queimaduras: tratamento e condutas de enfermagem. Prevenção e tratamento de lesões por pressão. Terapia intensiva neurológica. Terapia intensiva cardiológica. Urgências psiquiátricas. Assistência de enfermagem em urgências e emergências em pacientes adultos e pediátricos. Cuidados críticos de enfermagem em pediatria e terapia intensiva adulto. Assistência de enfermagem ao paciente vítima de trauma. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. Assistência de enfermagem na saúde mental. Fisiologia e patologia dos Sistemas: Locomotor, pele e anexos, Cardiovascular, Linfático, Respiratório, Nervoso, Sensorial, Endócrino, Urinário, Gastrointestinal e órgãos genitais.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015. Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BORGES, Eline Lima et al. *Feridas: como tratar*. 2 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2018.

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986, e suas atualizações. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para manejo de pacientes com COVID-19. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientac--o--esManejoPacientes.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa/Fiocruz. Anexo I: Protocolo prevenção de quedas. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diverso>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa/Fiocruz. Anexo II: Protocolo de identificação do paciente. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diverso>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa/Fiocruz. Anexo III: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília, 2017. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2616 de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionados à assistência à saúde. Série: Segurança do Paciente e qualidade de serviços de saúde. Brasília, 2ª edição 2017. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+2+-+Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%A2ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/7485b45a-074f-4b34-8868-61f1e5724501>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre requisitos mínimos para funcionamento de Unidade de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução - RDC nº 26, de 11 de maio de 2012. Altera a Resolução RDC nº 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível

em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução nº 137, de 08 de fevereiro de 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3219514/RDC_137_2017_.pdf/f1b5c939-4c63-4958-9220-08dbcabbc4cf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

CONSELHO CONSULTIVO EUROPEU. Sobre úlcera por pressão e aliança de lesões por pressão da Pan Pacific. *Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão: Guia de Consulta Rápida* Emily Haesler (Ed.) Cambridge Media: Osborne Park, Austrália; 2014. Disponível em: <<https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2016/10/portuguese-quick-reference-guide-jan2016.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova a o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html>. Acesso em: 25 ago. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Lei nº 8.967, de 28 de dezembro de 1994. Altera a redação do parágrafo único do art. 23 da lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/lei-n-8967-de-281294_4170.html>. Acesso em: 25 ago. 2020.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas do Sul, 2008.

GUARESCHI, A. P. D. F.; Carvalho, L. V. B.; Salati, M. I. *Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H; Brunner & Suddarth: *Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica*. Tradução: Voeux, Patrícia L. et al. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. vol. I e II.

KURCGANT, P. et al. *Gerenciamento em Enfermagem*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MORTON, P. G.; Fontaine, D.K. *Fundamentos dos Cuidados Críticos em Enfermagem: Uma abordagem Holística*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

POTTER, P; Perry, A.G. *Fundamentos de enfermagem*. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SOUSA, P.; Mendes, W.; *Segurança do paciente*. Criando organizações de saúde seguras. Rio de Janeiro, EAD/ENSP, 2014. 208 p. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoesgerais/conselhos-e-comissoes/cosep-comite-de-seguranca-do-paciente/sugestoes-deleitura/10997-livro-2-seguranca-do-paciente-web/file>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

TAMEZ, R. N. *Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A. M. SAE: *Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A. M. P. *Semiologia Bases Clínicas para o Processo de Enfermagem*. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TOBASE, L.; TOMAZINI, E. A. S. *Urgências e Emergências em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

VIANA, RAPP, MACHADO, FR, SOUZA, JLA. *Sepsis, um problema de saúde pública: a atuação e colaboração da enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença*. São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <<https://www.ilas.org.br/assets/arquivos/ferramentas/livro-sepsis-um-problema-de-saude-publica-coren-ilas.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

WILSON, D.; HOCKENBERRY, Marilyn J. Wong: *Manual Clínico de Enfermagem Pediátrica*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 496 p.

FARMÁCIA

PROGRAMA

Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Política Nacional de Medicamentos. Ética profissional. Boas práticas em farmácia hospitalar: Abastecimento e gerenciamento de estoque de medicamentos. Gerenciamento de medicamentos de controle especial. Seleção de medicamentos. Sistemas de distribuição de medicamentos. Cálculos em farmácia hospitalar. Uso racional de antimicrobianos e Controle de infecções hospitalares. Boas práticas para manipulação e unitarização de medicamentos. Terapia de nutrição enteral e parenteral e o uso de medicamentos. Segurança no uso de medicamentos. Gerenciamento de tecnologias em saúde. Farmacodinâmica. Farmacocinética. Farmacologia do Sistema Cardiovascular. Farmacologia do Sistema Respiratório. Tratamento da dor e inflamação. Interações medicamentosas. Farmácia clínica.

REFERÊNCIAS

ACURCIO, Francisco de Assis. *Medicamentos: Política, assistência farmacêutica, farmacoeconomia e farmacoeconomia*. Belo Horizonte: Coopmed.2013

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1988. Regulamento Técnico para a Terapia de Nutrição Parenteral. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs1/1998/prt0272_08_04_1998.html>. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html>. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. Anexo III: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Disponível

em: <<http://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002490IQmwd8.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html>. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. (ANEXOS IV e VI). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/res0067_08_10_2007.html>. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html>. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. 11ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

CARVALHO, F.D.; CAPUCHO, H.C.; BISSON, M.P. *Farmacêutico Hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes (desenvolvimento de competências desde a graduação ao mercado de trabalho)*. São Paulo: Manole, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/76/08codigodeetica.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M. *Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar*. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

SBRAFH. *Guia de boas práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*. São Paulo, 2009.

STORPIRTIS, S.; MORI, A.L.P.M; YOCHIY, A.; RIBEIRO, E.; PORTA, V. *Ciências Farmacêuticas: Farmácia clínica e atenção farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FISIOTERAPIA

PROGRAMA

Anatomia funcional e palpatória. Semiologia. Fisiologia e fisiopatologia: respiratória, cardiovascular, neurofisiologia, fisiologia articular e do envelhecimento. Cinesiologia. Cinesioterapia. Recursos terapêuticos, nos âmbitos hospitalar, ambulatorial e terapia intensiva. Suporte básico de vida. Avaliação e conduta fisioterapêutica nas diversas patologias (métodos e técnicas): pulmonares, cardiovasculares, reumatológicas, geriátricas, traumato-ortopédicas, neurológicas, pediátricas, dermatológicas, ginecológica e obstetrícia. Fisioterapia em pré e pós-operatórios de cirurgias torácicas, cardíacas, neurológicas, abdominais e ortopédicas. Fisioterapia preventiva. Assistência fisioterapêutica nas doenças infectocontagiosas. Suporte ventilatório invasivo ou não invasivo. Oxigenoterapia. Farmacologia aplicada. Interpretação de exames complementares. Prótese e órtese. Indicação e tipos de auxílio à locomoção. Ética e deontologia profissional. Norma operacional do SUS. Políticas públicas de saúde. Humanização. Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

BARBAS C S V; ÍSOLA A M; FARIAS A M C (Orgs.). *Diretrizes brasileiras de ventilação mecânica*. São Paulo: AMIB / SBPT, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 e suas atualizações, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, 2017.

WEST, J.B. *Fisiologia Respiratória*. Princípios Básicos. Porto Alegre: Artmed.

WEST, J.B. *Fisiopatologia Pulmonar*. Princípios Básicos. Porto Alegre: Artmed.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. *Anatomia Humana básica*. Editora Atheneu.

GUYTON. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª ed. Elsevier, 2011.

MACHADO, M.G.R. *Bases da Fisioterapia Respiratória*. Terapia Intensiva e Reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

WILKINS RL, STOLLER JK, Kacmarek RM. Egan. *Fundamentos da Terapia Respiratória*. 9ª edição. Elsevier, 2009.

TARANTINO A B. *Doenças Pulmonares*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

UMPHRED, D. A. *Reabilitação Neurológica*. 5ª ed. Elsevier, 2009.

SARMENTO GJV et al. *Princípios e práticas de ventilação mecânica*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

SARMENTO GJV et al. *Fisioterapia respiratória no paciente crítico*. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

NUTRIÇÃO

PROGRAMA

Triagem e avaliação nutricional. Indicadores antropométricos, dietéticos e laboratoriais nas diferentes faixas etárias. Ingestão, digestão, absorção, excreção, metabolismo e fontes alimentares dos nutrientes. Necessidades e recomendações de nutrientes e energia nas diferentes faixas etárias. Terapia nutricional enteral e parenteral: indicação, seleção de fórmulas, vias de acesso, complicações, monitorização clínica e laboratorial. Aspectos fisiopatológicos e terapia nutricional nas doenças gastrointestinais, pulmonares, neurológicas, cardiovasculares, renais, hepatopatas, HIV e queimados. Aspectos fisiopatológicos e terapia nutricional no *diabetes mellitus*, obesidade e câncer. Desnutrição: consequências e cuidado nutricional. Nutrição no pré e pós-operatório. Aspectos fisiopatológicos: terapia nutricional em pediatria. Terapia nutricional: cuidados paliativos. Nutrição e cicatrização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadernos de atenção básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad27.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

COZZOLINO, S.M.F.; Cominetti, C. *Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição* – nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2013.

CUPPARI, L. *Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto*. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2014.
DUARTE, A.C.G. *Avaliação Nutricional - Aspectos Clínicos e Laboratoriais*. São Paulo: Atheneu. 2007.

LIMA, L.C.; Reis, N.T. *Interpretação de Exames laboratoriais aplicados à nutrição Clínica*. 1ª ed., Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

MAHAN, L. K; Escott-Stump, S. Krause. *Alimentos, nutrição e dietoterapia*. 13ª ed. São Paulo: Roca, 2013.

SHILS, M.E.; Olson, J.A.; Shike, M.; Ross, A.C. *Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença*. 9ª ed. São Paulo: Manole. 2003.

SILVA, A.P A., NASCIMENTO, A.G, ZAMBERLAN, P. *Manual de dietas e condutas nutricionais em Pediatria*. São Paulo: Atheneu, 2014.

TOLEDO, D.; Castro, M. *Terapia Nutricional em UTI*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M.R. *Nutrição da Gestação ao Envelhecimento*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. *Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica*. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WEFFORT, V. R. S. *Nutrição em Pediatria: da Neonatologia à Adolescência*. São Paulo: Manole, 2009.

ODONTOLOGIA

PROGRAMA

Anatomia de cabeça e pescoço. Atuação odontológica na oncologia, hematologia, transplante de medula óssea e órgãos sólidos, cardiologia, pediatria, radioterapia e quimioterapia. Farmacologia. Fisiologia humana. Patologia bucal. Princípios de estomatologia. Princípios de exame clínico. Medicina oral. Manejo do paciente com comprometimento sistêmico. Cirurgia oral menor. Odontologia em terapia intensiva, exames e protocolos. Odontologia em ambiente hospitalar. Odontologia e COVID-19. Treinamentos das equipes multiprofissionais. Terapêutica. Pesquisa clínica.

REFERÊNCIAS

AMARAL COF et al. Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva: avaliação multidisciplinar. *Revista APCD*. 2013;67(2):107-11.

ANDRADE E.D. *Terapêutica Medicamentosa em Odontologia*. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

BENZINELLI, L. M. *O atendimento odontológico no transplante de medula óssea: impacto clínico e econômico*. Dissertação de Mestrado em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

BEZINELLI, Letícia Mello. *A odontologia hospitalar nos hospitais públicos vinculados a secretaria do estado de saúde de São Paulo*. 2014.

BRUNETTI Rfet al. Interações entre a Medicina e a Odontologia. In: Brunetti RF, Montenegro FLB. *Odontogeriatrics - noções de interesse clínico*. São Paulo: Arte Médicas, 2002. p. 101-14.

CAMPOS, Cerise C; Bruna B. FRAZÃO; MORAIS, Liliâne A. et al. *Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais*. Parte IX -Pacientes imunossuprimidos por medicamentos: Leucemia 52. Goiânia, 2009.

DORO GM et al 2006. Projeto "Odontologia Hospitalar". *Rev Abeno* 2006;6(1):49-53.

DAINESI, Sonia Mansoldo; GOLDBAUM, Moisés. Pesquisa clínica como estratégia de desenvolvimento em saúde. *Revista Associação Médica Brasileira*. vol. 58 no.1. São Paulo, Jan./Feb. 2012.

DUBRUL G, SICHER H. *Anatomia Oral*. 8ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1991.

EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLE, Leticia Mello; CORRÊA, Luciana. (Coord.) *Manuais de especialização Odontologia Hospitalar Albert Einstein*.

EGBERT B et al 1999. Influências das condições sistêmicas sobre as doenças periodontais e das doenças periodontais sobre as condições sistêmicas. In: Tunes UR, Rapp GE. *Atualização em periodontia e implantodontia*. São Paulo: Artes Médicas; 1999.

ESTRELA, C. *Controle de infecção em odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

FERRAZ, M.L.C.G; PEREZ, R. O Paciente Hepatopata e as Práticas Odontológicas. In: GREGORI-CARLOS. *Procedêntica Clínica Odontológica*. São Paulo: Savier, p. 95-106, 2006.

FRANCO, Juliana et al. *Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo*. 2014.

FRANCO, Juliana et al. *Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais*. 2020.

FRANCO, Juliana et al. *Hospital Dentistry and Dental Care for Patients with Special Needs: Dental approach during COVID-19 Pandemic*. 2020.

GOODMAN S, GILMAN A. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora McGraw-Hill. 2003.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. *Tratado de fisiologia médica*. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LITTLE; FALACE; MILLER; RHODUS. *Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido*. 7 ed. Rio de Janeiro, 2008.

McGUIRE, Deborah B. et al. *Systematic review of basic oral care for the management of oral mucositis in cancer patients*. On behalf of the Mucositis Study Group of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer/International Society of Oral Oncology (MASCC/ISOO).

NEVILLE, D et al. *Patologia oral e maxilofacial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ORSI, M., C., R. *Laserterapia e transplante de medula óssea alogênico: efeitos sobre a manutenção da integridade da mucosa oral*. Dissertação de Mestrado Profissional na área de LASER em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

ROBBINS e COTRAN. *Patologia, bases patológicas das doenças*. Ed .Elsevier, 1998.

RODRIGUES, G., H., C. *Avaliação da mucosite oral em pacientes que receberam terapia com laser de baixa potência pré-transplante de medula óssea*. Dissertação de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Diagnóstico Bucal. Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

SANTOS, P.S.S; SOARES. L.A.V. *Medicina bucal - A prática na odontologia hospitalar*. Editora Santos: São Paulo. 2012.

SANTOS, P.S. et al. *Uso de solução bucal com sistema enzimático em pacientes totalmente dependentes de cuidados em unidade de terapia intensiva*. RBTI 2008; 20:154-9.

SECRETARIA DE SAÚDE GOVERNO DE SÃO PAULO. *Manual da odontologia Hospitalar*. 1 ed.

SILVA, Aline. *Assistência Odontológica para pacientes de transplante hepático: proposta de protocolo*. Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. Mestrado Profissionalizante em Terapia Intensiva.

SHI ET AL et al. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. *Cochrane Database Syst Rev*. V. 13, N. 8, DOI:10.1002/14651858.CD008367.pub2, 2013.

YEHUDA Zadik et al. *Systematic review of photobiomodulation for management of oral mucositis in cancer patients and clinical guidelines*. On behalf of the Mucositis Study Group of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer/International Society of Oral Oncology (MASCC/ISOO), 2019.

YAGIELA JA, NEIDLE EA, DOWD FJ. *Farmacologia e Terapêutica para dentistas*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PSICOLOGIA

PROGRAMA

Novo Código de Ética Profissional do Psicólogo. Elementos gerais sobre a prática clínica: psicologia e políticas públicas para a saúde no Brasil. A função do psicólogo nos campos da promoção, prevenção e tratamento. Psicologia hospitalar no Brasil: aspectos históricos, conceituais e teóricos: Histórico da inserção dos serviços de psicologia nos hospitais do Brasil. Binômio saúde / doença e suas características contemporâneas. Atividades de assistência, ensino e pesquisa. Limites e desafios do trabalho multi / inter e transdisciplinar. Elaboração de documentos e registros psicológicos: análise, desenvolvimento e cuidados no processo de comunicação dos resultados. Entrevista psicológica: definição, tipos e finalidades. Identificação do problema, sinais e sintomas. Psicopatologia: conceituação; alterações da percepção, representação, juízo, raciocínio, memória, atenção, consciência e afetividade. Doenças de natureza psíquica (alcoolismo, depressão, esquizofrenia, ansiedade). Fundamentos para o planejamento e a gestão do processo de trabalho em organizações públicas de saúde. Atendimento psicológico nas diversas situações de hospitalização: adultos, adolescentes, crianças e familiares. As especificidades do trabalho do psicólogo nas unidades de atendimento ambulatorial, internação, UTI, urgência, emergência, pronto atendimento, transplantes e

cuidados paliativos. Família e equipe diante da situação de urgência. Acompanhamento de notícias difíceis e intervenção psicológica nesse momento e em momentos de crise. Transtorno de estresse pós-traumático. Plantão psicológico.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. *Manual de cuidados paliativos*. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

ANGERAMI-CAMON, V. A. *E a Psicologia entrou no Hospital*. Belo Horizonte: Artesã, 2017.

BENEVIDES, R. A. (2005). Psicologia e o Sistema Único de Saúde: quais interfaces? *Psicologia & Sociedade*. 17 (2): 21-25.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadernos de atenção básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad27.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf> Acesso em: 31 jul. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigode-eticapsicologia-1.pdf>> Acesso em: 31 jul. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 7/2003 (2003). Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2018.

COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO ASSISTENCIAL. Coordenação de Educação. Comunicação de más notícias: compartilhando desafios na atenção à saúde. Instituto Nacional do Câncer (Brasil). Rio de Janeiro: INCA, 2010.

CUNHA, J.A. *Psicodiagnóstico V*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRANCO, M.H.P. (Org). *A intervenção psicológica em emergências: fundamentos para a prática*. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

FREUD, S. A perda da realidade na neurose e na psicose (1924). *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Edição Standard. v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 2009.

ISMAEL, S. M. C. *A prática psicológica e sua interface com as doenças*. 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

KÜBLER-ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer: porque os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes*. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 296p.

MOURA, M. D. *Psicanálise e hospital: a criança e sua dor*. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 163p.

PEREIRA, Walter A. *Manual de transplantes de órgãos e tecidos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SANTOS, L. C.; MIRANDA, E. M. F.; NOGUEIRA, E. L. *Psicologia, saúde e hospital: contribuições para a prática profissional*. 1ª ed. Belo Horizonte: Artesã, 2015. 288p.

SPINK, M. J. P. (Org.) *A Psicologia em diálogo com o sus: prática profissional e produção acadêmica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.